

BOLETIM INFORMATIVO



UNIÃO DOS ESCOTEIROS DO BRASIL

A U.E.B. é uma instituição civil, de caracter educacional. Constitue a entidade suprema dirigente do Movimento Escoteiro, no Brasil, conforme decreto federal n° 5494 de 23/7/28. Reconhecida de utilidade pública por decreto 5497, da mesma data.

Faz parte da GRANDE FRATERNIDADE MUNDIAL ESCOTEIRA, e intégra o BUREAU INTERNACIONAL ESCOTEIRO (Boy Scouts International Bureau) juntamente com as demais entidades escoteiras das outras nações do Mundo.

- X -

A U.E.B. é constituída por tres departamentos tecnico-administrativos, correspondentes ás tres modalidades, que são respectivamente:

CONFEDERAÇÃO BRASILEIRA DOS ESCOTEIROS DE TERRA (CBET)

FEDERAÇÃO DOS ESCOTEIROS DO MAR (FBEM)

FEDERAÇÃO DOS ESCOTEIROS DO AR (FBEAr)

as quaes são, por sua vez, constituídas pelas entidades estaduais (Federações ou Comissões Regionaes) que coordenam as atividades das Associações ou Tropas Escoteiras de cada localidade, em todo o territorio nacional.

- X -

DIRETORIA DA U.E.B.

Presidente: Prof. J.B. de Melo e Souza.

Vice Presidente: Sr. Victor Bouças.

Secretário Geral: Cmt. Sosthenes Barbosa.

Secretário Adjunto: Sr. Newton Silveira de Sousa.

Tesoureiro: Sr. José Silveira de Andrade Jr.

Secretário de Publicidade: Maj. Leo Borges Fortes

Comissario Internacional: Prof. Eduardo de Azevedo Macedo.

Comissarios Tecnicos:

de Terra: Sr. David M. de Barros.

de Mar: Sr. Gelmirez de Mello.

de Ar: Dr. J. Mader Gonçalves.

--X--

Direção (Séde) Av. Rio Branco n° 108 /3° Andar -

Rio de Janeiro - Brasil - America do Sul

Telefone: 42-3944.

Endereço Postal - Caixa Postal 1734 - Rio

--X--

Este Boletim Informativo, publicado pela Secretaria de Publicidade da U.E.B. é o seu órgão oficial, editado pela BIBLIOTECA ESCOTEIRA EDITORA.

UNIÃO DOS ESCOTEIROS DO BRASILSECRETARIA DE
PUBLICIDADEBIBLIOTECA ESCOTEIRA
EDITORA

AV. RIO BRANCO, 108-3.º and.

(Edifício Martinelli)

Tel. 42-3944 — Caixa Postal, 1.734

— Rio de Janeiro — Brasil

ANO II — BOLETIM INFORMATIVO N.º 17 — SETEMBRO DE 1949
DIRETOR-RESPONSÁVEL — DAVID M. DE BARROS**EDITORIAL****Unificação**

Ha pontos básicos no Movimento Escoteiro que representam a própria essência desta organização. Recusá-los, entravá-los, desconhecê-los é ir de encontro aos seus princípios, é negar o que o Movimento Escoteiro visa e preconiza.

Unificação sempre será um dos objetivos que a nossa instituição visa e todos os sacrifícios que forem feitos sempre serão poucos, tendo em conta a grandeza de seu Ideal. "Um por todos e todos por um", encerra a "Cadeia da Fraternidade" e repete o que coração de cada um deve sentir. É a velha — e sempre atual — fábula do feixe das varas, que unidas resistiam a todos os esforços empregados para sua destruição e que separadas logo eram inutilizadas, sem grande esforço.

A "4.ª Assembléia Nacional Escoteira", solicitando a unificação do Movimento Escoteiro, em sua administração, com a extinção das entidades autônomas de Terra, Mar e Ar, deu a melhor prova do excelente espírito escoteiro que animava a todos os seus participantes, reflexo da vontade das entidades escoteiras que representavam. E deu o passo mais seguro para maior solidez da Causa Escoteira do Brasil e para que novos horizontes raiassem, mostrando o caminho seguro a trilhar, com esta elogiável resolução.

Ainda este mês, uma Assembléia Nacional Escoteira — a 5.ª — vai ser convocada extraordinariamente para tomar conhecimento das bases dessa unificação e dos novos estatutos da União dos Escoteiros do Brasil, dentro destas novas diretrizes, integrando-se na orientação geral escoteira. Voltar às origens, é o conselho que Baden Powell sempre dava, quando surgiam dificuldades e que, felizmente, novamente se aplica, com os melhores resultados. Ha a melhor boa vontade nêsse sentido e todos estão dispostos a ceder seus pontos de vista, seus patrimônios, suas prerrogativas, visando o bem geral, o futuro e grandeza do escotismo, pondo de lado, escoteiramente, seus in-

terêsses pessoais, direitos particulares, pois só a êste preço se pode afirmar que se quer o progresso do Escotismo, a garantia de seu futuro.

A unificação da Causa Escoteira no Brasil, encaminhando todos os esforços, trabalhos e sacrifícios em prol da verdadeira unidade, bem representada pela União dos Escoteiros do Brasil, que desta forma sairá reforçada em sua autoridade e atividades, sempre foi o sonho dos que olham para o futuro, colocam acima de tudo os altos interesses de nosso Movimento, e compreendem que sem "sacrifício não há escotismo". Que a "5.ª Assembléia Nacional Escoteira", alcance os melhores resultados, realizando a unificação do Movimento Escoteiro no Brasil, traçando os rumos que nossa instituição vem exigindo para sua maior grandeza e poder, devem ser os votos gerais dos que compreendem e amam esta grandiosa organização.

David M. de Barros.

**5.ª ASSEMBLÉIA NACIONAL
ESCOTEIRA**

De acôrdo com o que foi aprovado pela "4.ª Assembléia Nacional Escoteira", está sendo convocada nova reunião desta Assembléia, extraordinariamente e que será a 5.ª, para o dia 28 de setembro corrente. A "Ordem do Dia" é a seguinte:

1.º — Estudo e aprovação da unificação do Movimento Escoteiro no Brasil, segundo o esquema apresentado pela Comissão nomeada para tal fim pela "4.ª A. N. E.", e cujo relatório foi expedido no prazo exigido pela Assembléia.

2.º — Discussão e aprovação dos novos Estatutos da U. E. B.

3.º — Assuntos correlatos com a unificação do Movimento Escoteiro, inclusive as partes do Regulamento Técnico que não foram objeto de deliberação definitiva pela Assembléia realizada em julho último.

Escotismo

O Escotismo é um jogo de rapazes, dirigido por êles mesmos, e para o qual os irmãos maiores podem proporcionar aos menores um ambiente são, e animá-los a entregar-se àquelas atividades saudáveis que são conducentes a despertar as virtudes da Cidadania.

Seu estímulo mais forte lhe é dado pelo estudo da Natureza. Levanta as qualidades intelectuais tanto como as puramente materiais e morais.

“O programa dos Escoteiros é trabalho de homens adaptado a rapazes. Facina ao rapaz, não por ser êste um rapaz, sinão porque está no estado formativo de um homem... O programa do Escotismo não exige do jovem aquilo que um homem maduro não pode fazer; mas passo a passo o subtrai do lugar em que se encontra, até transportá-lo ao lugar que melhor lhe corresponde... O plano de estudos do Escotismo não é o fator mais interessante, mas sim, o é, o seu Método. Como esquêma sistemático de guiar aos rapazes para que façam o que é justo e inculcar-lhes bons hábitos, se aproxima do Ideal. Na prática duas coisas sobresaem: a 1.^a, é que os hábitos se fixam, a 2.^a é que proporciona oportunidade para exercer iniciativa, domínio de si mesmo, confiança em si e autodireção.

O florescimento de uma Nação se deve não tanto a potência de seus armamentos quanto à firmeza de Caráter de seus filhos. Para o Êxito na vida, o Caráter é mais essencial que a Erudição. O Caráter é de valor fundamental tanto para uma Nação como para um indivíduo. E sendo o que assinala a carreira de um homem, é mister que se o eduque desde uma idade tenra, quando é ainda um jovem de mente perceptiva. O Caráter não pode ser imprimido, introduzido no rapaz. Êle o possui em embrião, mas é necessário fazer que se manifeste para cultivá-lo. De que maneira?!... O Caráter é geralmente filho do meio ambiente. Milhares de rapazes se perdem diariamente porque se lhes deixa crescer sem educar-lhes o Caráter, convertendo-se em farrapos humanos, fardo e perigo para a Sociedade. Podiam haver-se salvo com sómente ter-lhes proporcionado ambiente sadio em seus primeiros anos, quando suas mente passavam pelo estado perceptivo. E ha muitos milhares de outros que não desceram a tão baixo nivel (há escórias em tôdas as classes sociais), mas que teriam sido homens muito melhores e mais úteis si a tempo se lhes tivesse cultivado o Caráter.

Aqui é onde reside o principal objetivo do Escotismo: Educar, não instruir, porque Educar é preparar para a vida, é conduzir para um Ideal; mas sempre ter presente: Educar no sentido de fazer com que o jovem aprenda por si mesmo e de sua própria espontaneidade as

1.º Concurso Internacional de Chefes Escoteiros “Insignia de Madeira”

A União dos Escoteiros do Brasil alcançou um dos maiores êxitos com a realização do “1.º Curso Internacional de Chefes Escoteiros Insignia de Madeira”. Os que compreendem o grave problema do recrutamento e aperfeiçoamento dos chefes escoteiros, sabem que todos os esforços e sacrifícios dispendidos nêsse sector sempre serão poucos, tão importante é o problema.

Afim de dirigir êste Curso veio ao Brasil o chefe Eng.º Salvador Fernandez Bertran, Comissário-Viajante do “The Boy Scouts International Bureau”, de Londres e secretário do “Comité Interamericano de Escotismo”, que teve como auxiliares os chefes Major Léo Borges Fortes, Gelmirez de Melo, José Spina, Eugenio Pfister e João Mós. Tomaram parte trinta e dois chefes dos Estados do Rio, São Paulo, Rio Grande do Sul, Pernambuco e Distrito Federal, assim como dois chefes dos Escoteiros do Chile e dois chefes dos Escoteiros da Bolívia.

Êste Curso foi realizado no Campo-Escola da Federação Paulista de Escoteiros, de 9 a 20 de julho findo e constituiu um admirável treino e um seguro ensinamento de proveito para todos os participantes, muito tendo contribuído para isso o dinamismo, competência e dedicação do chefe Salvador Fernandez Bertran, auxiliado pela equipe de chefes, que realizaram uma magnífica contribuição para a Causa Escoteira Nacional. O programa desenvolvido, de acôrdo com a Escola de Gilwell Park, de que todos os chefes que completarem as exigências passarão a fazer parte, foi intenso, sendo de destacar as palestras, as aulas práticas, os trabalhos e, sobrepujando tudo, o ambiente fraternal que mais aproximou todos os alunos-chefes, fazendo-os melhor compreender as largas possibilidades do Escotismo e sentirem as graves responsabilidades que sôbre todos pesam.

À União dos Escoteiros do Brasil, realizando êste Curso está de parabens e com ela, todos os participantes do mesmo, a quem felicitamos, assim como o próprio Movimento Escoteiro Nacional, que sente novos horizontes para um trabalho mais eficiente e de maior valor e expansão.

coisas que tendem a desenvolver e temperar seu Caráter.

Lino A. von Wredde Schiefferdecker
(Chefe do Dept.º Escoteiro da
Sogipa — Pôrto Alegre)

Congressos Escoteiros

Sosthenes Barbosa.

O 7.º Congresso Internacional do Movimento Escoteiro realizou-se em Stockholm, de 5 a 7 de Agosto de 1935 e resolveu:

51 — Relativamente ao assunto da cooperação internacional ao Lobismo, a Conferência aceita a sugestão da troca de dados e de correspondência sobre o Ramo de Lobinhos. Solicita que o B. I. tome em consideração as sugestões expostas na exposição do Sr. Colquhoun e que consulte os memoriais fornecidos por outras nações, afim de organizar um plano simples que permita aos especialistas desenvolver suas experiências e observar seus próprios programas de Lobinhos em face do que se faz nos demais países. Sugere, igualmente, que das futuras delegações ao Congresso faça parte, pelo menos, um membro especializado em Lobismo.

52 — Relativamente a uma decisão anterior sobre reprodução de fotografias ou artigos publicados em periódicos escoteiros cuja Associação interessada, por uma razão qualquer não deseje que a reprodução seja feita sem permissão especial, a Conferência sugere que isto seja explicitamente mencionado no final do artigo ou por baixo das fotografias.

53 — A Conferência sugere que uma Associação Escoteira antes de inscrever como Chefe algum membro ou antigo membro dos Movimentos de Bandeirantes ou de Escotismo feminino, deverá preliminarmente solicitar à Associação de Bandeirantes ou de Escotismo feminino em questão, que informe se lhe é desejável que seja efetuada a designação.

54 — A Conferência decide que os Jamburis Escoteiros Mundiais continuarão a se realizar de 4 em 4 anos.

55 — A Conferência decide que os Jamburis Escoteiros Mundiais deverão se constituir de um só Campo, dividido em duas seções:

SEÇÃO A — Um Grupo de Sub-Campos compreendendo os contingentes de tôdas as nações e dêle fazendo parte o país que recebe. O contingente deste último país, neste campo, não deve ultrapassar em número o mais numeroso contingente de não importa qual outro país.

SEÇÃO B — Outro grupo de Sub-Campos somente de escoteiros do país que recebe. Nenhum limite de número total em cada um desses grupos, a menos que o país que recebe não deseje limitar o número da Seção B.

56 — A Conferência decide que somente **Escoteiros** (com uma proporção normal de Chefes) serão admitidos nos contingentes. Se alguns pioneiros forem incluídos nos contingentes, seu número deverá ser estritamente limitado. Deverão permanecer nos contingentes somente para desempenhar funções de Campo

bem definidas. A idade mínima dos participantes dos Jamburis Mundiais deve ser normalmente de 14 anos.

57 — A Conferência insiste em que as recomendações do Comité Internacional relativas à organização de Jamburis Mundiais sejam tomadas em consideração pelos países organizadores, tanto quanto as condições locais permitirem.

58 — A Conferência decide que nos casos de Cerimônias Oficiais, ao desfilar para uma saudação, cada país observará seus próprios costumes, inclinando ou não a bandeira para a saudação.

59 — O Congresso decide que as futuras Conferências Internacionais deverão ser prorrogadas de um ou vários dias, segundo a importância da Ordem do Dia, a fim de proporcionar maior tempo às discussões, particularmente durante a sessão aberta.



Sobre a União

A união é a mais forte das armas.

Toma entre os dedos uma felpa de algodão e poderás destruí-la sem esforço; ela se desprenderá de teus dedos e subirá sem direção, indecisa, sem norte, sem rumo, inútil e improdutiva.

Une-a, porém, a outras felpas iguais e terás o fio; unindo os fios terás o tecido e ligando, finalmente, as bordas do tecido terás a vela com que guiarás teu barco, conduzindo-o e conduzindo-te ao ponto desejado.

Assim, tudo no mundo, na sociedade, na existência, em suma. Nada se obtém isoladamente, sem auxílio mútuo, sem intercâmbio, sem cooperação.

As células que compõem a matéria provam o quanto se obtém pela união. Unidas tôdas, vivas e fortes, o todo se equilibra e a vida se mantém no organismos de que fazem parte. Dissociando-se, porém, devido a um desequilíbrio fisiológico, a vida torna-se difícil e, muitas vezes, impossível. E é com a morte que elas se desagregam para sucumbirem isoladas e terminarem aí sua tarefa na natureza.

Assim os homens, se se unem, associando idéias, aptidões, habilidades, numa cooperação perfeita, num beneficiamento coletivo dando cada qual pela causa comum suas energias, lutando pelo bem geral com o que pode individualmente produzir, há um perfeito equilíbrio de suas forças e conseguirão, desta forma um todo uniforme, coeso, cuja integridade é fóra de dúvida.

Assim, cada escoteiro em sua Associação, assim cada Tropa em sua Federação, assim cada

Os Escoteiros do Chile festejam o seu 40.º aniversário de fundação

Os Escoteiros do Chile estão festejando, em 1949, a passagem do seu 40.º aniversário de fundação. Ao Chile cabe a honra de ter sido o primeiro país onde foi fundado o Escotismo, depois da Inglaterra de onde originou, por iniciativa do fundador de nossa instituição, Baden Powell, quando em 1909 passou por aquela nação irmã. A União dos Escoteiros do Brasil associando-se a tão destacada efeméride e confirmando os laços fraternos que une o Brasil ao Chile, aprovou a concessão da recompensa escoteira "Medalha Tiradentes", que deverá ser entregue solenemente aos nossos irmãos do Chile. Numa justa homenagem à "Asociación de Boy Scouts de Chile", passamos a publicar um breve Histórico do Escotismo no Chile, enviando as saudações dos Escoteiros do Brasil aqueles nossos irmãos, associando-nos às comemorações que estão sendo realizadas e à justa alegria de quarenta anos de trabalho ininterrupto e dinâmico pela grande causa que é o Escotismo.

HISTÓRICO

A 21 de maio passado, a "Asociación de Boy Scouts de Chile" (Associação dos Escoteiros do Chile), completou 40 anos de vida ativa e ininterrupta, tendo sido fundada pelo próprio Fundador do Escotismo, Lord Baden Powell of Gilwell, que visitou aquele país em março de 1909. Chile teve a honra de ter sido a primeira nação do mundo que teve escoteiros, depois da Inglaterra, que os teve em 1908.

Seu primeiro presidente foi o Dr. Alcibiades Vicencio e sucederam-lhe, cronologicamente, os srs. Aristides Pinto Concha, José A. Alfonso B., Agustín Vigorena R., Luis de la Barra L., Gregorio Schepeler P. e Nacienceno Romero Y. O., que atualmente preside os destinos desta Associação.

Federação perante a entidade máxima do país. O Brasil só é grandioso pela união de seus filhos.

Trabalha, escoteiro, fazendo tua parte para que não sejas uma nota dissonante na grãve orquestra que entôa a uma voz um hino ao Brasil unido e forte.

(Crônica escoteira irradiada pelo Programa Escoteiro da Rádio Club Fluminense, em 17 de maio de 1942).

Zélia Villas Boas.

Os escoteiros do Chile obtiveram sua personalidade jurídica a 18 de janeiro de 1915 e seus primeiros estatutos foram modificados em junho de 1948. O Govêrno do Chile por Decreto-Lei n.º 520, de 6 de setembro de 1925, declarou os Escoteiros do Chile como uma Instituição Nacional.

Desde o início os Escoteiros do Chile preocuparam-se em sua Regulamentação, de seu Código de Moral, de sua Promessa e de seu Lema, sendo reconhecidos pelo Bureau International, de Londres, constituído por tôdas as entidades escoteiras do mundo e que é o centro de tôdas as informações do Movimento Escoteiro, conservando cada entidade escoteira sua autonomia.

Os Escoteiros do Chile enviaram suas Delegações especiais aos Jamborees Escoteiros Mundiais de Londres (1920), Copenhague (1924) e Birkenhead, Inglaterra (1929). Aos três Jamborees seguintes, realizados na Hungria (1935), Holanda (1937) e França (1946) não lhes foi possível enviar Delegações.

Fizeram-se representar nas Conferências Mundiais de Escotismo de Londres (1920), Paris (1922), Copenhague (1924), Suíça (1926), Birkenhead (1929), Australia (1931), Hungria (1933) e Suécia (1935). Às três restantes celebradas na Holanda (1937), Escócia (1939) e França (1947) não lhes foi possível fazerem-se representar.

Desde o primeiro momento de sua fundação, seus dirigentes deram grande importância às excursões e atividades ao ar livre e é assim que se podem citar as efetuadas à Ponte dos Morros, em 21 de maio de 1909, quando o Dr. Vicencio declarou fundada, oficialmente, a Associação dos Escoteiros do Chile; a Porto Montt e Ancud, em 1911 chegando a Cancurra, nas margens do rio Rahue, em 11 de fevereiro, onde se efetuou a primeira Promessa à Bandeira, com uma oração patriótica do Dr. Vicencio; a Juan Fernandez, em setembro de 1911, no "Casma", unidade da Marinha Chilena.

Foram diversas as Concentrações Escoteiras Nacionais realizadas pelos Escoteiros do Chile e podem se mencionar as seguintes: Em honra do Presidente Teodoro Roosevelt, em novembro de 1913; a de setembro de 1915; a de Chacabuco, em 1917; a de Maipu, em 1918; a em honra do Príncipe de Gales, em 1925; a de 1934, por motivo do 25.º aniversário da instituição.

Os Escoteiros do Chile possuem uma vasta bibliografia escoteira técnica, como Manuais, Regulamentos, além de Relatórios, folhetos, romances, etc. Possuíram algumas revistas para escoteiros, em diversas épocas, e "Boletim Scoutivo", como seu órgão oficial, que começou a publicar-se de 1933 até 1948, ininterruptamente, e que mudou seu nome para o de "Fogata".

O Hino Oficial dos Escoteiros do Chile, é de letra do poeta D. Samuel Lille e música do sr. Bertoldo Koerting.

A primeira bandeira que foi usada foi o Pavilhão Chileno, com uma fita que dizia "Boy Scouts de Chile — 21 de maio de 1909". A atual é a escoteira: Fundo verde, com uma flôr de liz amarela e o lema "Siempre Listo".

Possuem os Escoteiros do Chile os seguintes monumentos: A memória do Dr. Vicencio, colocado em seu tumulo, no dia 28 de abril de 1928; "O Escoteiro" e a "Girl-Guide" (Bandeirante), tôdas de autoria do escultor chileno D. Fernando Thauby. A estátua "El Scout Chileno" (Escoteiro Chileno), encontra-se no Rio de Janeiro, à Praia do Flamengo, oferecida pelo Chile ao Brasil e inaugurada por seu autor, a 21 de dezembro de 1923, em nome dos Boy Scouts de Chile.

Foram realizados os seguintes Congressos Escoteiros Nacionais: Em Santiago, em 1925; em Conceição, em 1926; em Valdivia, em 1928 e em Valparaiso, em 1940. Além destes Congressos realizaram-se, ainda, várias reuniões de Presidentes e Chefes Executivos Provinciais.

Os Escoteiros do Chile possuem sua Cantina própria, destinada a prover de uniformes, equipamento e material de campo e atividades a tôdas as organizações escoteiras chilenas.

Os Escoteiros do Chile, por motivo da fundação do "Comité Interamericano de Escotismo" enviaram uma delegação ao Primeiro Congresso realizado em 1946, em Bogotá. Ao segundo Congresso, celebrado no México, não foi possível enviar representação.

Os Escoteiros do Chile possuem um "Campo-Escola", num terreno de 4 Ha. no Serro de São Cristovão, cedido pelo Ministério das Terras, onde periodicamente as Tropas Escoteiras realizam suas atividades.

Sôbre o Movimento das Girl-Guides (Bandeirantes), êste existe desde a fundação da Tropa "Educação n.º 1", dada pela Sta. Victoria Cavieles B., em 1918. Têm como sua insignia a "Folha do Trevo". Sua promessa, sua Lei, são apropriadas ao ramo feminino do escotismo. Seu lema é "Siempre Lista", e possui seu Hino Oficial.

A literatura das bandeirantes é obra da sta. Cavieles B., que obteve a "Insignia", que a acredita como Chefe Internacional do Bandeirantismo, em sua participação do Acampamento de Fox-Lease (Inglaterra), em 1924.

Finalizando, os Escoteiros do Chile prepararam-se para celebrar solenemente o seu 40.º aniversário, com um Jamboree Nacional, em setembro corrente, a que concorrerão representações escoteiras de todo o Chile e delegações escoteiras de diversos países sulamericanos.

Erasmô Vergara N.



Ajuri Escoteiro Nacional

De conformidade com a resolução da "4.ª Assembléia Nacional Escoteira", o "Ajuri-Escoteiro Nacional", a realizar-se na segunda quinzena de janeiro próximo, em Recife, terá o patrocínio da União dos Escoteiros do Brasil. Desta fórma, esta magna reunião dos escoteiros de todos os Estados, Territórios e Distrito Federal, terá ainda maior amplitude, pois que a União dos Escoteiros do Brasil dará as diretrizes e providências para que o êxito alcançado seja o maior e constitua nova e destacada vitória da Causa Escoteira do Brasil.

A Federação Pernambucana de Escoteiros já está desenvolvendo um bom trabalho preparatório, reunindo-se sua Diretoria todas as segundas-feiras. Foi organizada uma comissão de cinco membros para estudar e planejar a indicação dos chefes e dirigentes para os diversos cargos de um Ajuri Escoteiro, assim como para tomar as medidas que se impõem. O distintivo e cartaz de propaganda do Ajuri Escoteiro estão sendo confeccionados por um competente artista pernambucano. A Federação Pernambucana de Escoteiros vai solicitar a tôdas as outras Federações a indicação do nome de um seu chefe ou dirigente, para ser o Delegado do Ajuri-Escoteiro, bem assim a indicação do número provavel da representação que cada uma tenciona enviar para tomar parte desta concentração. A Federação Pernambucana de Escoteiros já está distribuindo a primeira Circular sôbre êste Ajuri-Escoteiro e o esquema de toda a sua direção.

Cada entidade escoteira deve dar pronta resposta a tôdas as consultas a respeito de sua participação no "Ajuri-Escoteiro Nacional", assim como iniciar os preparativos para a organização da Tropa Escoteira que a representará, treinando demonstrações, canções, números, material de propaganda, etc., preparando o material de acampamento necessário, equipamento dos escoteiros, etc., pois só do esforço conjugado e mútuo entendimento é que se poderá estruturar o êxito que todos devem almejar.

Uma importante reforma nos métodos educativos escotistas

Em França assiste-se presentemente a um notável desenvolvimento do Escotismo, aumentando de dia para dia o número de grupos e de escoteiros e realizando-se atividades de grande envergadura com muita frequência.

Estes fatos têm levado os dirigentes franceses a estudarem profundamente o método de Baden-Powell, ensaiando novos processos que permitam maior eficiência na educação da juventude por êste sistema.

Em Setembro do ano passado, esteve reunido em Angoulême um congresso da **Équipe National Éclaireur**, que tomou decisões sobre a técnica escotista de tal importância que ficaram conhecidas por "Resoluções de Angoulême", as quais estão já em experiência e, segundo um nosso camarada parisiense, têm obtido bons resultados.

Foi feita uma reforma completa na técnica escotista, com novas provas para aspirante, 2.ª e 1.ª classe, cuja aplicação dá ao rapaz ensino de se especializar em determinadas matérias, sem despendar os seus esforços em provas que, devido às suas tendências naturais, nunca o entusiasmariam.

Os escoteiros são assim obrigados a prestar em cada classe as seguintes provas:

Aspirante: ter 4 noites de campo e prestar uma prova em cada uma das 6 séries em que elas estão divididas.

Segunda classe: possuir 8 noites de acampamento a ter 18 provas (3 em cada série).

Primeira classe: ter passado 30 noites de acampamento e realizar uma exploração especial no campo e prestar 50 provas.

"Ecuyer" (Escoteiro da Pátria): ser aprovado pelo Conselho de Monitores e ter as provas de "Primeiros Socorros" e "Salvador", corresponder-se com pessoas do estrangeiro e realizar um bom trabalho escotista.

Com êste plano de trabalhos, evita-se repetição dentro dos grupos das provas de 2.ª classe, como estava acontecendo, e permite-se ao escoteiro eximir-se a atividades para as quais não sente propensão. Ao mesmo tempo, procura-se variar o mais possível as atividades, fugindo-se às tradicionais provas de nós, morse, cozinha, etc., e procurando-se outras que apaixonem os rapazes, tais como as de eletricidade, futebol e lançamento de papagaios de papel.

Tem-se em mente, por meio destes processos, oferecer aos escoteiros possibilidades de se especializarem nas matérias por que nutram mais simpatia.

Fora das atividades ao ar livre e do enquadramento em patrulhas, criar-se-ão oficinas técnicas, onde os rapazes de diferentes grupos possam fazer os trabalhos de que necessitem.

Foi também revisto o sistema de patrulhas e decidiu-se criar as "atividades por grupos" em que cada patrulha desempenhará determinado papel, ao contrário de, como se procede agora, comparar os trabalhos mais ou menos bem sucedidos das patrulhas. Foi aconselhado mudar-se ao fim de cada exercício, a constituição das patrulhas, permitindo-se ao rapaz escolher aquela da sua especialidade. Isto terá por objetivo atirar à patrulha o aspecto de quadro rígido e emprestar-lhe o caráter de **"um bando de rapazes vivendo em comum uma aventura"**.

Sobre as relações entre os chefes e os escoteiros, também algo de importante foi tratado. Diz o prospecto que temos em nosso poder:

"É necessário precisar que o Escotismo não é uma "obra de beneficência", que utiliza a forma de Movimento de Juventude, mas um Movimento de Juventude, que, por sua própria forma, tem uma ação educativa. Não pertence pois ao chefe impôr aos rapazes o que pense ser bom para eles. Entre nós, são os rapazes que se reúnem para efetuarem aquilo que fôr necessário, pedindo então ao chefe a sua ajuda".

Dentro deste espírito, foi resolvido pedir a todos os escoteiros que se reúnam sem a presença do chefe, a fim de elaborarem uma "constituição do grupo", que regerá o funcionamento dessa unidade e em particular as relações entre o chefe e os escoteiros.

Em resultado da crise moral que o mundo atravessa, decidiu-se apresentar o compromisso de honra ao escoteiro, não como uma regra de moral vinda dos adultos, de quem eles hoje recebem tão maus exemplos, mas como uma lei a adotar entre rapazes. Os bons costumes tomados dentro do grupo, acompanharão certamente o escoteiro durante toda a sua vida, que é, em suma, o que se pretende. A promessa será apresentada como um compromisso que os rapazes tomam entre si.

E a terminar estes estudos, deliniam-se o verdadeiro modelo de chefe para levar a bom fim a educação escotista, nos novos moldes, desta maneira:

"Um chefe que esteja sempre próximo dos meninos, sentindo bem o que eles precisam,

cheio de tacto e de delicadeza, um "chefe-irmão mais velho", e não um "guia de homens".

"Um chefe com espírito inventivo, sempre pensando oferecer novos programas aos rapazes, e não o repetidor enfadonho de nós e do morse mas que apresenta sempre novas atividades e que sabe descobrir lá fóra instrutores competentes.

"Um chefe compreensivo, não um substituto para os domingos e quintas-feiras de certos pais e professores com os seus "não faça isso!, não faça aquilo!, está quieto!, não metas o dedo no nariz!".

"Expulsemos os escrúpulos dos adultos, e com os rapazes, divertamo-nos sem intenções reservadas".

No congresso foi ainda aprovado que os chefes possam fazer as alterações que julguem necessárias a estes planos, não sem primeiro as submeter a um conselho técnico escotista.

São estas as já célebres "Resoluções de Angoulême". Estas inovações, cujo estudo é deveras sugestivo, merecem ser cuidadosamente observadas. Não há dúvida que o Escotismo nas grandes nações continua em evolução, prova evidente da sua grande vitalidade.

Joel Ribeiro.

(Do mensário português "Sempre Pronto").



Diretrizes Escoteiras

Não tendo podido comparecer ao Congresso Escoteiro organizado pelos "Éclaireurs de France" (Escoteiros de França, uma das entidades dirigentes do escotismo naquela nação), o Cel. J. S. Wilson, diretor do Bureau Escoteiro, de Londres, enviou a seguinte Mensagem. São palavras de grande valor, realçando as boas diretrizes do Movimento Escoteiro e alertando

contra inovações apressadas que podem destruir o trabalho já realizado sem oferecerem a garantia indispensável para novos empreendimentos. Porém, as palavras sempre acatadas do Diretor do Bureau Escoteiro, de Londres, melhor expressam o caminho a seguir e elas são as seguintes:

Éclaireurs de France — Irmãos Escoteiros — Lamento muitíssimo que um compromisso anterior me impeça de aceitar o convite para assistir ao vosso Congresso. Considero, entretanto, êste convite como uma demonstração de interesse que os "Éclaireurs de France", continuam a ter pelo escotismo das outras partes do mundo.

O programa geral de vosso Congresso parece-me satisfatório. E' de uma importância capital para nós o de aprofundar as novas técnicas de tal maneira que possamos tentar resolver os problemas que se apresentam em nossos dias à juventude. Meu único temor é que isso nos leve a abandonar os métodos experimentados e as suas tradições; que nós sejamos tentados a deixar a presa pela sombra. O valor do escotismo, pelo que nós o temos feito desde muitos anos, consiste em o que Baden Powell tentou — e não sem êxito — partir das experiências do passado e adotá-las ao caso presente. Êle colocou em evidência a necessidade de um ponto de partida, de uma base, se desejamos ajudar o rapaz, tanto quanto ao indivíduo, a construir seu caráter. Não será um perigo que em nossos dias nós tendamos a destruir tôda a tradição e deixemos, desta fôrma, nossos rapazes sem nada sôbre o que construir?

Minha esperança é que vosso Congresso seja dominado pelas preocupações desta espécie a fim de que prepare um progresso para os "Éclaireurs de France" — o que é de maior importância — um meio para vós guiardes os rapazes de França.

Os bons votos do Escotismo Mundial para vós todos. — **J. Wilson**, Diretor.



“Façanhas heroicas de Escoteiros”

por Kathleen A. Reed.

Uma das imputações que se costumava fazer às democracias antes de lograrem a Vitória, era a de que levavam à decadência, à inatividade e quejandas coisas desagradáveis. As tropas aliadas acabaram mui depressa com essas balelas interessadas e agora os escoteiros, movimento popular juvenil que se originou na Grã-Bretanha em 1907 e se estendeu rapidamente por todo o mundo, estão atarefados em dar-lhes sepultura.

Durante a conflagração passada, não decaiu por um só momento, no Reino Unido, o movimento dos escoteiros, muito embora grande número dos seus dirigentes tivesse que se incorporar às forças armadas. Muitos escoteiros chegaram à idade militar e ingressaram nas fileiras do Exército e muitos dos seus acampamentos passaram a ficar sob a responsabilidade das autoridades militares para fins de guerra. Porém onde se desse uma vaga, passava imediatamente a ocupá-la um garoto mais jovem.

E' claro que muitas de suas atividades normais tiveram que ser suspensas, excursões e festejos, por exemplo. Havia coisa mais séria a fazer. As lições de coragem, resistência e aptidão para afrontar as dificuldades, aprendidas nos bosques, nos campos e nos parques durante dias mais felizes, haveriam de ser postas à prova.

Quando o inimigo iniciou seus ataques aéreos à Inglaterra, os escoteiros se ofereceram voluntariamente para atuar como guardas da Defesa Passiva, estafetas motociclistas, membros de brigadas de desinfecção, operadores telefônicos, etc. Apagaram incêndios, ajudaram a polícia nos serviços de vigilância e nos de direção do tráfego. Muitos deles resultaram feridos, ou perderam a vida no desempenho de suas tarefas voluntárias.

A VOLTA AOS AFAZERES DO TEMPO DE PAZ

Já passaram, porém, aqueles dias trágicos. Este verão, os escoteiros dedicam-se com afan às suas atividades normais de tempo de paz. Todos os fins de semana se vêem grupos de escoteiros que marcham com todo seu equipamento campestre, quer para acampar dois ou três dias, quer para passar suas férias anuais ao ar livre. Agora podem novamente dedicar-se ao conhecimento dos bosques, a seguir rastros, à sinalização, à aprendizagem de socorros de emergência, nadar, saltar e correr.

Mas os episódios heróicos continuam a se repetir.

Há, por exemplo, o chefe de patrulha Geoffrey P. Hinton, de Birmingham, que salvou de um precipício um colega seu, ganhando, assim, a Cruz de Bronze — o maior prêmio à galhardia outorgado pela Associação de Escoteiros. John P. O'Kennedy, de Acton, Londres, que salvou um garoto de sete anos, Robert Hunt, que estava em eminente perigo de morrer afogado. John O'Kennedy recebeu por este ato de bravura a Cruz de Prata.

Há também, o caso de Allan Watson, que sem saber nadar salvou uma menina caída numa pequena lagôa do Cumberland, a bela região lacustre da Grã-Bretanha, e que soube aplicar, uma vez em terra firme, a respiração artificial na pequena menina até que ela voltasse a si. Foi-lhe concedida a Cruz Áurea. Ganhou a mesma recompensa um escoteiro de doze anos, Reginald John Thorne, de Plymouth, por ter sufocado com seu casaco as chamas que envolviam o rosto, braços e busto de sua mãe, em resultado da explosão de um fogareiro a gasolina.

De par com as atos de verdadeiro heroísmo, como os mencionados, há ainda muitos casos de resistência ao sofrimento, como, por exemplo, o de David Byers, de nove anos, que teve o rosto queimado quando alguém derramou sobre o fogo de uma lareira uma vasilha contendo querosene. Levaram-no para casa com o rosto envôlto em panos, e ao chegar, tranquilizou sua mãe: “Não é importante, mamãe, e ninguém teve culpa”. A enfermeira que dêle cuidou no hospital disse que David suportou os tratamentos dolorosos com “o máximo de coragem e de resistência que se poderia esperar numa criança”. E acrescentou: “deve ter-lhe custado muito esforço físico e moral, sorrir; pois seus lábios estavam muito inchados e estavam três ou quatro vezes maiores que o normal”. O valoroso garoto também recebeu uma medalha em recompensa.

(Da revista “Britania”).



Para os Aquelás

Esta carta produziu resultados nos Estados Unidos. Foi publicada em Outubro de 1948 na revista "Scouting". Experimente este esquema para interessar os pais pela sua Alcateia de Lobinhos:

União dos Escoteiros do Brasil.
C. B. E. T. — Federação
Associação
Alcateia

Meu caro "Pai de um Lobinho".

Seu filho é membro de nossa Alcateia e sua Diretoria acredita que existem muitos talentos entre os pais que poderiam ser aproveitados em benefício da Alcateia.

As mães estão muito interessadas nas atividades gerais e assim os pais poderiam ajudar-nos enormemente no desenvolvimento individual dos meninos.

Pais que se dedicam a assuntos e interesses especiais, determinados passatempos ou artes podem também ajudar outros meninos. Embora o Sr. não possa talvez dedicar o tempo exigido de um membro de Diretoria, ficaríamos satisfeitos se quizesse ajudar seu filho ou seus companheiros, também Lobinhos, no seu passatempo, trabalho ou esporte favorito. A Diretoria está fazendo um levantamento dos nomes dos Pais, de modo a preparar um possível apêlo. Nós desejaríamos sua cooperação, respondendo ao seguinte questionário:

1) — Quais são suas distrações ou passatempos prediletos?

2) — Que esportes pratica?

3) — Estaria o Sr. disposto a ajudar-nos em um ou mais dos seguintes assuntos? (Queira por favor assinalar quais):

- () — Trabalhos manuais.
- () — Carpintaria.
- () — Trabalhos em metal.
- () — Escultura (entalhe).
- () — Cerâmica — modelagem.
- () — Tecelagem e trançados.
- () — Trabalho em couro.
- () — Papagaios e pandorgas.
- () — Folk-lore.
- () — Jogos infantis.
- () — Aeromodelismo.
- () — Nós e rêdes.
- () — Eletricidade.
- () — Rádio-amadorismo.
- () — Confecção de brinquedos.
- () — Desenho.
- () — Pintura.
- () — Excursionismo.
- () — Histórias infantis.
- () — Excursões especiais.
- () — Outras atividades.

4) — Existe alguma cousa em sua profissão que possa ser de interesse para os Lobinhos?

5) — O Sr. foi Escoteiro?

6) — Desejaria auxiliar-nos na Diretria se tivesse oportunidade?

7) — Seu nome e endereço?

Agradece antecipadamente

A Diretoria.



Uma mensagem ao Curso de Chefes

Numa confortadora afirmativa da Fraternidade Escoteira e dos benefícios dos Cursos de Chefes, o chefe escoteiro Sófocles A. Camacho T., que realizou o "2.º Curso Nacional de Chefes Escoteiros", da Confederação Brasileira dos Escoteiros de Terra, enviou uma Mensagem de saudação ao novo Curso de Chefes. Esta saudação bem escoteira, foi endereçada ao "3.º Curso Nacional de Chefes Escoteiros", de Itatiaia, que foi transformado no "1.º Curso Internacional de Chefes Escoteiros" da União dos Escoteiros do Brasil, sob a direção do chefe Salvador Fernandez Bertran. São palavras vibrantes de sinceridade, refletindo a grandiosa influência do escotismo na aproximação dos povos. Transcrevendo esta Mensagem vinda do coração do Paraguai, retribuimos suas saudações com os justos anseios pela expansão do Escotismo e um mundo escoteiro:

Federación Paraguaya de Scoutismo — Batallón de Scouts n. 8 "Capitan Figari" — Asunción, 15 de Julio de 1919.

A LOS COLEGAS REUNIDOS EN EL "CURSO DE JEFES", EN EL CAMPO ESCUELA NACIONAL DE ITATIAIA".

En mi carácter de Comandante del Batallón de Scouts N.º 8 "Capitan Figari", de Asunción, Paraguay, y como participante y alumno del "II Curso de Chefes Escoteiros del Brasil", reunido en el mes de Julio del año ppdo., no puedo sino hacer llegar mis agradecimientos, una vez mas, a todas la a autoridades Scoutistas Brasileñas, por las atenciones de que he sido objecto;

A los Directores y alumnos del Curso actual, mis más caras felicitaciones de exito, porque siga reinando e en el seno del Scoutismo de ese progresista país, el mismo entusiasmo y calor que he comprobado en mi estada en esa maravillosa tierra.

Para todos un "Siempre Listo" de este paraguayo que mucho los aprecia. — Sófocles A. Camacho T.

Mais Literatura Escoteira

SALVADOR FERNANDEZ BERTRAN
Comissário-Viajante do "The Boy
Scouts International Bureau"



Dia a dia cresce o interesse na América Latina por traduzir, publicar, divulgar, permutar ou estudar a literatura básica que existe sobre o Escotismo. Chamo de literatura básica aquela que demonstrou sua utilidade não num país, mas nos cinco continentes. Refiro-me às obras de Baden Powell, às da série de Gilcraft, de Roland Philips, Padre Sévin, William Hillcourt e outros.

O "Conselho Interamericano de Escotismo", de acordo com o seu "Plano de Trabalho para o ano social de 1949-1950", está empregando todas as seus esforços para a tradução de um bom número destes livros a que me referi. O Eng.º Jorge Nuñez — tradutor feliz de quase toda a nossa bibliografia escoteira em espanhol — está trabalhando nesse sentido, como dizem os marítimos "a pressão dupla". Este é um trabalho tão importante e transcendente para o progresso do Escotismo na América Latina que me permito fazer um apelo a todos os que estão ligados ao Movimento Escoteiro para que se unam nesta ingente tarefa de traduzir os livros fundamentais para o desenvolvimento do escotismo. Por exemplo, precisamos urgentemente de traduzir vários livros de jogos para Lobinhos e para Escoteiros.

No Chile, onde tive o prazer de permanecer cerca de um mês, conseguiu-se estabelecer uma nova editora escoteira de caráter autônomo, porém, sem visar lucros, que receberá da Diretoria Geral dos Escoteiros do Chile os fundos necessários para iniciar imediatamente os seus trabalhos. Começarão estes seus trabalhos, publicando os Manuais de noviço, 2.ª e 1.ª classe e, a seguir, continuarão com obras traduzidas pelo C. I. E. Já o dinâmico prof. Artur Bayer e não menos ativo chefe Noberto Pedrero, encontram-se à frente deste novo esforço editorial e não duvidamos que irão alcançar, positivos e destacados resultados.

Na Argentina também se iniciaram gestões para a publicação de livros escoteiros de baixo custo e esperamos que muito em breve possamos oferecer notícias mais concretas a respeito.

O Brasil igualmente está trabalhando arduamente neste sentido graças ao entusiasmo de Léo Borges Fortes e de David M. de Barros.

Transcrevemos, a propósito, um para parágrafo muito interessante do "Boletim Infor-

mativo", n.º 11, da União dos Escoteiros do Brasil:

"Bem contados, temos à disposição dos interessados 14 volumes especializados em escotismo (edições nacionais), em português e 6 volumes, em língua castelhana. 20 volumes! No prélo temos mais dois opúsculos básicos do Movimento e o "Guia do Chefe", está em fase de tradução. Entendimentos recentes talvez nos permitam, em breve, pôr à disposição de nosso Movimento os livros ultimamente editados em Portugal e na França".

O Intercâmbio de Livros

Há uns meses comeci — graças à cooperação dos "Boy Scouts of América", que colocaram à minha disposição vários centos de exemplares do "Guia do Chefe Escoteiro", de Baden Powell — um intercâmbio de livros, que se está tornando muito interessante. Até agora distribuí "Guias do Chefe Escoteiro" em quase todos os países da América Latina. Muitos deles corresponderam colocando à minha disposição suas respectivas edições escoteiras nacionais. O Chile enviou "Roverismo hacia el Exito", a várias nações da América Central; Guatemala enviando o "Sistema de Patrulhas" a Cuba e está pondo livros de sua Editorial Escotista e alguns folhetos nacionais à disposição da U.S.C.A. (Argentina). Esperamos que este sistema de verdadeira irmandade se torne cada dia mais popular.

Edições Chilenas

Os "Boy Scouts de Chile", desejam tornar acessíveis suas obras aos escoteiros de todas as capacidades econômicas acederam em oferecer os seguintes preços:

"Reverismo hacia el Exito", de Baden Powell, US\$, 0,20.

"La patrulha de los Nutrias", de P. Delusuc (novela escoteira), 0,20.

Às pessoas que gostem dos livros de Rudyard Kipling, lhes convem saber que a "Empresa Editora Zig-Zag, S. A." (Casilla 84-B.-Santiago de Chile), acaba de publicar, a preços econômicos:

"Contos da Alta Índia" e "Contos das Colinas".

Esta mesma empresa publicou uma pequena novela de ambiente chileno, intitulada:

"A Tropa Escoteira Heróica (La Brigada Heroica)".

Edições Argentinas

A "Editorial Difusión, S. A." (Herrera n.º 527 — Buenos Aires, Argentina), publicou alguns opúsculos e pequenas novelas escoteiras de ambiente religioso, das quais destacamos as seguintes:

"Jesus te fala" (O Evangelho do escoteiro), pelo Padre Jacques Sévin.

"Filosofia do Escotismo", pelo Monsenhor Bruno de Solagés.

"El A.B.C. do Escotismo", explicando as principais bases.

"Silêncios e Reflexões de Chefe Escoteiro" — Conselho sôbre a teoria e prática do escotismo aplicada, na chefia de uma Tropa Escoteira.

"A trágedia noite do Cerro Negro" (Novela escoteira).

"As lutas de Carlos Reil" (Novela escoteira).

"A Grande Aventura" (Novela Escoteira).

Também se publicou na Argentina um interessante livro de nós, tradução em espanhol da obra "Knotting and Splicing Ropes and Cordage", recomendada em Gilwell Park. A tradução tem por título "Nudos e Empalmes en Cuerdas, Cordeles e Cables", e constitui o volume n.º 80 da coleção "The Amateur Mechanic Work Handbook" da "Editorial Pan-America — Klug, Marchino & Cia." (Perú 677, Buenos Aires — Argentina).

Outra vez para os amantes dos livros de aventuras de Rudyard Kipling, ha outra surpresa. A "Sociedad Editora Latino-Americana, S. R. L." (Independencia 3210, Buenos Aires — Argentina), publicou "Capitães Valentes".

Temos progredido muito e até as empresas editoras particulares começam a se interessar por nossas obras escoteiras, porém, ainda assim nos fica um bom trecho por andar. Necessitamos da cooperação de todos para êste fim: Uns, traduzindo, outros publicando; os demais, comprando, distribuindo, divulgando, lendo e aplicando os livros que se publicam. E estou seguro que ninguém se ha de negar a esta obra.

Rio de Janeiro, junho de 1949.

(Boletim do "Consejo Interamericano de Escultismo", com séde no México — Av. 16 de Septiembre n. 5, México, D. F. — de que faz parte a União dos Escoteiros do Brasil, da magnífica série de divulgações escoteiras que êste Conselho vem distribuindo a tôdas as entidades escoteiras).

Biblioteca Escoteira Editora

Livros — Encontra-se à venda na Secretaria da UEB, e enviamos também pelo Reembolso ou mediante remessa prévia das respectivas importâncias, os seguintes:

Guia do Escoteiro: Cr\$ 10,00 — Livro do Lobinho: Cr\$ 10,00 — Curso de Monitores: Cr\$ 12,00 — Como se dirige uma Alcateia: Cr\$ 10,00 — O Genio de B. P.: Cr\$ 5,00 — Escotismo e Religião: Cr\$ 1,00 — Filosofia do Escotismo: Cr\$ 2,00 — Sistema de Patrulhas: Cr\$ 8,00 — Educação das Massas pelo Escotismo: Cr\$ 2,00 — Provas de Noviço: Cr\$ 3,00 — Que é Escotismo!: Cr\$ 2,00 — Regulamento Interno da Patrulha: Cr\$ 1,00 — Plano de Uniformes: Cr\$ 1,00.

Mandados buscar à título experimental, temos em número limitado os seguintes livros em língua espanhola:

Escultismo para Muchachos (B. P.): Cr\$ 35,00 — Memória de la Conferencia de Bogotá: Cr\$ 35,00 — Lobatos, de Gilcraft: Cr\$ 25,00 — Scouts, de Gilcraft: Cr\$ 25,00 — Rovers, de Gilcraft: Cr\$ 25,00 — El Escultismo e sus relaciones con la Iglesia y el Estado: Cr\$ 8,00.

Os pedidos, que deverão se fazer acompanhar das respectivas importâncias e da taxa de Cr\$ 1,00 serão atendidos na ordem de chegada.



Campanha de Educação de Adultos

A Campanha de Educação de Adultos é uma jornada honrosa é digna de ajuda de todos os brasileiros em favor daqueles que se acham sem as luzes dos esclarecimentos da sabedoria.

* * *

A colaboração particular, valiosa e efetiva, é de que o país necessita para levar a bom têrmo, e no menor espaço de tempo possível, um de seus mais importantes movimentos, que é a guerra ao analfabetismo.

* * *

Cooperando na Campanha de Educação de Adultos teremos realizado um dos mais beneméritos empreendimentos da História de nosso país.

* * *

Colaborar na Campanha de Educação de Adultos é um alto e nobre exemplo de espírito de solidariedade social, de compreensão democrática e de amor ao Brasil.

Antigos Escoteiros

Proposta apresentada pelo chefe João Mós ao "II Congresso de Dirigentes Escoteiros" da Confederação Brasileira dos Escoteiros de Terra, realizado de 7 a 12 de abril de 1948, na cidade do Rio de Janeiro.

INTRODUÇÃO



Aqui está o segredo, pois, do valor que a instalação dos Departamentos de "Antigos-Escoteiros", certamente irá trazer para aumentar o sucesso de suas Tropas.

Procurando uma definição mais exata e mais ampla, poderíamos estabelecer a questão no seguinte princípio: na verdade, o que o Movimento Escoteiro deseja, desde os seus mais altos dirigentes até ao seu mais simples Lobinho, é que o maior número possível de pessoas pensem como escoteiros; trabalhem como escoteiros e vivam como escoteiros. E esta nova organização está destinada a congregar de novo, para bem do Escotismo e para o bem da Humanidade, todos os elementos que saíram e continuam saindo do Escotismo, unicamente por não poderem empregar tanto tempo em continuar sendo escoteiros ativos.

Milhares de escoteiros que já saíram, aos quais juntar-se-ão os que forem saindo, passarão a constituir o Ramo dos "Antigos-Escoteiros", que mediante um emprego quasi nulo de tempo, continuarão gosando as vantagens do Escotismo e a trabalhar pelo seu engrandecimento.

O presente "serviço" que organizamos, que foi elaborado em grande parte com a adaptação do "Old Scouts" da "Boy Scouts Association", e que sem ter a pretensão de ser completo, é todavia uma iniciativa para uma experiência que merece ser tentada.

A prática indicará aos Chefes, qual o melhor meio a seguir. O principal é que cada Chefe tome a decisão de organizar em sua Tropa o Departamento de "Antigos-Escoteiros".

Esta proposta acompanha o Regulamento do novo Ramo do Escotismo conhecido como "Antigos-Escoteiros". Dissemos "novo", apenas porque êle não era até agora, conhecido no Brasil. Nas outras partes do mundo, onde já está em ação há mais de 15 anos tem provado soberbamente a sua utilidade.

Antes de concitarmos os Chefes, a enviarem os esforços em dotar as suas Tropas de mais êste Ramo do Escotismo, julgamos necessário esclarecer em que poderá êle ser útil à vida e à prosperidade das entidades de escoteiros que dirigem.

Ao ser lançada a idéia da organização dos "Antigos-Escoteiros", não foi esquecida a regra que, em todos os trabalhos de escoteiros, procura aplicar-se para que seja bem sucedida: Ser simples e realizável em quaisquer condições. Lendo o Regulamento, e principalmente a "Razão dos "Antigos-Escoteiros", que consta do mesmo, os Chefes perceberão que não foi esquecida, pois a instalação desta nova organização não precisa mais do que cinco antigos escoteiros, que mesmo sem uniforme, combinam encontrar-se pelo menos uma vez por ano!

Quanto à utilidade que esta nova organização trará para as suas Tropas, podemos assegurar que é incalculável em seus benefícios. Por exemplo: os Chefes já perceberam, durante os longos anos de atividade, que quanto maior fôr o número de pessoas que se interessam pela vida de uma entidade de escoteiros, e quanto maior fôr o número dos que ajudam, contribuem, incentivam e amparam o movimento tanto maior é o progresso e melhores são os resultados colhidos pelos escoteiros?

(Continúa).



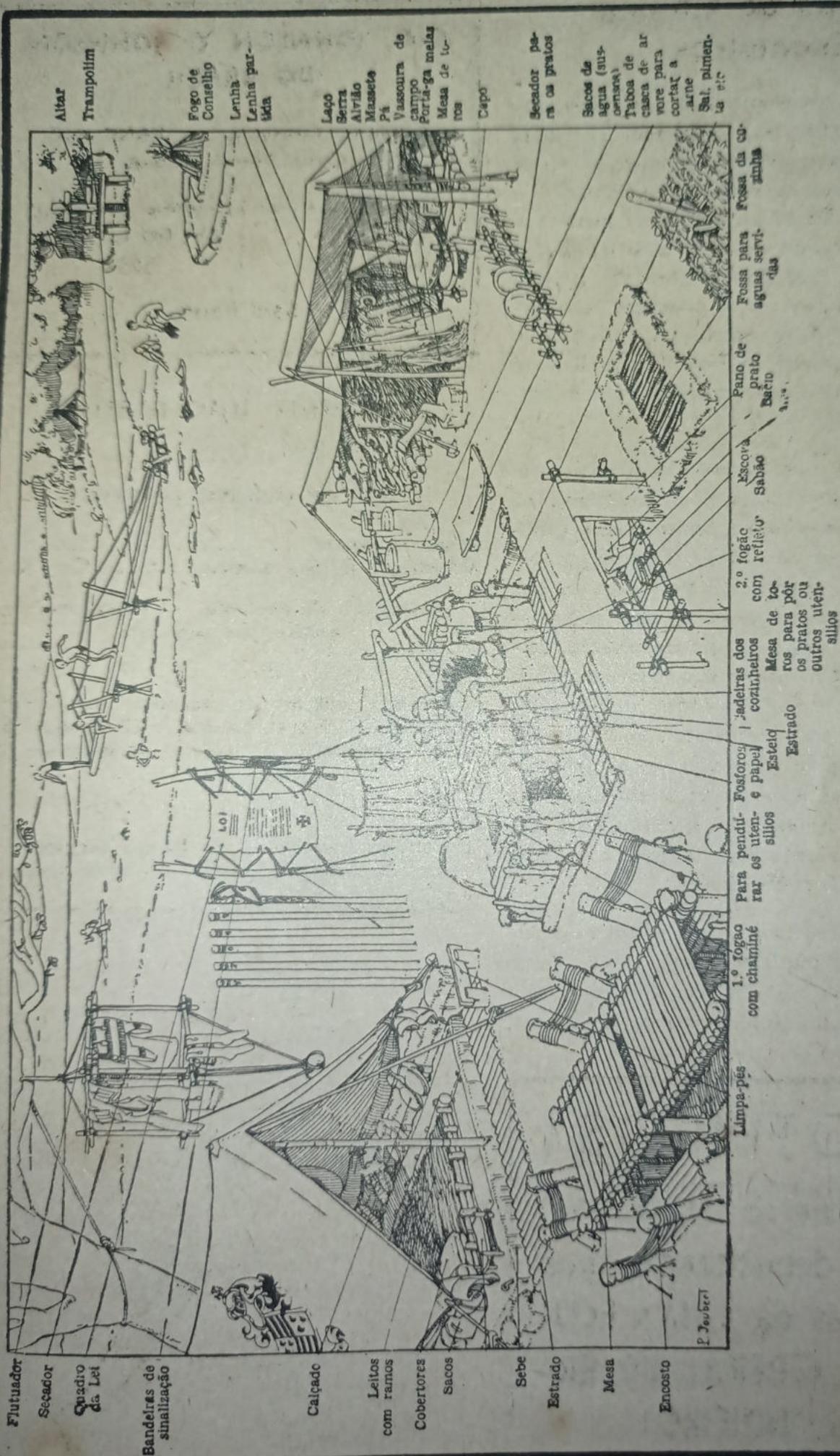
Boletim Informativo

Não obstante já ir em seu 17.º número, "Boletim Informativo", ainda não vem merecendo a atenção e apôio dos nossos chefes e dirigentes escoteiros que deve merecer e precisa. Assinaturas coletivas, sómente a Federação Pernambucana de Escoteiros e a Comissão Regional dos Escoteiros do Mar do Estado do Rio as tomaram. Assinaturas pessoais e mesmo de entidades escoteiras são irrisórias. "Boletim Informativo", precisa de aumentar sua tiragem para melhor atingir sua finalidade e ter o apôio de todos os chefes e dirigentes escoteiros, assim como de tôdas as organizações escoteiras, para realizar sua missão.

Eis as últimas cooperações recebidas:

Asinaturas — Alfred Holtz, Sidor A. Cr\$ 100,00.

Assinaturas — Alfredo Moltz, Sidor A. Schuch, Jocio de Andrada, Ten. Santos, Gabriel Skinner, João Fernandes Brito e Oscar Krause.



Flutuador
Secador
Quadro da Lei
Bandeiras de sinalização

Calcado
Leitos com ramos
Cobertores
Sacos
Sebe
Estrado
Mesa
Encosto

Altar
Trampolim
Fogo de Conselho
Lenha para a fogueira

Lapão
Serra
Alívio
Mascote
Pa
Vassoura de campo
Furadeira
Mesa de trabalho
Capô

Secador para os pratos
Sacos de água (sustentação)
Taboa de casa de arvore para cortar a carne
Sal, pimenta etc

Limpa-pés
1.º fogo com charminé
Para pendurar os utensílios
Fosforos e papel
Estelco
Estrado
Mesa de todos para pratos ou outros utensílios
2.º fogo com refilho
Escova
Sabão
Pano de prato
Bacia
Fossa para águas servidas
Fossa da cozinha

ACAMPAMENTO ESCOTEIRO

Na constante preocupação de sempre melhorar, de aperfeiçoar a técnica escoteira como o melhor utensílio para atingir os fins do escotismo, os Chefes Escoteiros precisam fugir da rotina e conhecerem os progressos alheios. Eis um tipo ideal de acampamento escoteiro que deve ser tomado como modelo para as atividades futuras e estímulo para novos aperfeiçoamentos.

Escolas de Chefes Escoteiros

No preparo e aperfeiçoamento de chefes escoteiros, assim como no recrutamento de novos chefes e dirigentes escoteiros reside o maior fator do progresso do Movimento Escoteiro e de seu futuro. Todas as entidades escoteiras devem empregar seus esforços para a solução deste problema, que implica em sua própria vida e em seu futuro. Sem bons chefes, nunca poderá haver bom escotismo. Isso bem o demonstra o trecho de uma carta de presidente de uma Federação, que passamos a transcrever:

"Devo, com a mais absoluta lealdade, dizer que, apesar de trabalhar pelo Escotismo ha tantos anos, somente agora compreendi o grande valor do Curso de Chefes. Fazendo-se um Curso bem feito, aprende-se muitas coisas que desconhecemos, relembramos coisas que havíamos olvidado e, o que é mais importante, deixamos o Curso, ao seu término, com uma nova maneira de encarar os fatos e com uma fé mais firme nos resultados benéficos do Escotismo. Posso lhe assegurar que sou agora um dos maiores propagandistas do valor do Curso de Chefes, e, do programa para a minha nova administração da Federação, constará a realização de novos Cursos de Chefes".

Eis uma opinião franca, bem escoteira e que deve servir de estímulo e padrão para todos os que ocupando cargos diretivos desejam fazer obra para o futuro no Movimento Escoteiro".

ESCOTEIROS!

- Cumpram o artigo 9.º da Lei, depositando suas economias na CAIXA ECONÔMICA FEDERAL DO RIO DE JANEIRO

CIA. JOHNSON & JOHNSON DO BRASIL

Produtos Cirurgicos — BAND-AID
Caixa Postal, 136-A

End. Telegráfico: | Escritório e Fábrica:
"Josil" | AV. DO ESTADO,
Fone: 3-3111 | 5537

São Paulo

Boletim Informativo

CAIXA POSTAL: 1734

RIO DE JANEIRO — BRASIL

Número avulso Cr\$ 1,50
Assinatura de 12 números Cr\$ 15,00

Assinatura de proteção — Importância a critério do assinante.

* * *

Aceitamos pedidos de assinaturas para serem oferecidas a Tropas Escoteiras do interior, pessoas interessadas ou outras organizações que forem indicadas.

* * *

Solicita-se permuta — Exchange Requested —
On Demande Échange — Pidese Cange.



Notícias Escoteiras

◆ A Federação Rio Grandense de Escoteiros está realizando o exame radiográfico de todos os seus escoteiros no Hospital Militar, de Porto Alegre. Eis uma iniciativa digna de louvores e de grande valor para os próprios escoteiros.

◆ Está publicado o n.º 14 da revista "O Escoteiro", órgão oficial da Federação Paulista de Escoteiros, referente a agosto findo. Sua assinatura anual é de Cr\$ 20,00 e os pedidos devem ser endereçados para aquela Federação, rua Frederico Alvarenga, 33, São Paulo.

◆ A Confederação Brasileira dos Escoteiros de Terra acaba de publicar, mimeografados, os Relatórios da Diretoria, no ano de 1947, e do 2.º Curso Nacional de Chefes Escoteiros.

◆ A Federação dos Escoteiros Fluminense vai realizar um novo Curso de Chefes Escoteiros, sob a direção do chefe Jocio de Andrada, que participou do 1.º Curso de Chefes Escoteiros "Insignia de Madeira".

◆ A Federação dos Escoteiros do Ceará terminou o seu primeiro Curso de Chefes Escoteiros, dirigido pelo seu Comissário Técnico, Vandemberg Tavares Simões, que participou do 1.º e 2.º Cursos Nacionais de Chefes Escoteiros. Tomou parte daquele Curso o presidente da Federação, Dr. Jorge Moreira da Rocha, num excelente exemplo de interesse pela Causa Escoteira.

◆ No dia 10 deste mês vão reunir-se os escoteiros e Chefes componentes da delegação de 53 escoteiros e 7 chefes que a U.E.B. enviou, em 1929, ao Jamboree Mundial Escoteiro, na Inglaterra, comemorativo da Maioridade do Escotismo.

◆ Os Escoteiros do Mar "Nossa Senhora das Graças", vão realizar um cruzeiro marítimo de Belém a Macapá, em homenagem ao Comandante do 4.º Distrito Naval.

◆ Os Escoteiros do Mar "Barão do Amazonas", com séde no Clube de Regatas Icarai, em Niterói, realizaram um festival escoteiro comemorativo do seu 7.º aniversário de fundação.



◆ A União dos Escoteiros do Brasil já distribuiu as atas da "4.ª Assembléia Nacional Escoteira", que constituem um pequeno folheto, mimeografado.



Atitude Escoteira

Tendo o General Lafont, Chefe Nacional dos Escoteiros de França, aceitado o encargo de fazer parte de uma comissão que está pleiteando a liberdade do Marechal Pétain, com o entrecchoque de paixões naturais após a Grande Guerra e as lutas que aquela nação atravessou, tal resolução não calou bem entre alguns dirigentes. Numa atitude bem escoteira e para evitar quaisquer dificuldades ao Escotismo Francês, aquele ilustre militar e veterano pioneiro desta organização, solicitou a exoneração de seu cargo, com a seguinte carta:

"Por ter feito parte de uma comissão que se constituiu para solicitar a libertação do Marechal Pétain, consideraram alguns ter eu praticado um ato político, do que discordo. Mas, só o fato de alguns escoteiros assim pensarem, é o suficiente para dar origem a uma agitação no Movimento, que devo evitar. Creio, pois, ser meu dever exonerar-me das minhas funções.

Proibo, a quem quer que seja, de tomar a minha defesa se for atacado, o que é possível que aconteça; mas, ainda mais, de abandonar o escotismo por causa de minha partida. E' este o meu primeiro ato de autoridade formal desde que ocupo as funções de Chefe Escoteiro Nacional. No interesse do Movimento Escoteiro — e isso deve ser a nossa primeira preocupação — esta ordem deverá ser cumprida na íntegra. — **General Lafont**".

Os Comissários das entidades escoteiras enviaram a comunicação desta exoneração, com a seguinte nota:

"Dando-vos conhecimento da decisão de um Chefe que nos merece tôda a nossa admiração e afeto, os seis Comissários Gerais das entidades escoteiras francêsas insistem junto de vós para que procedam de modo que esta exoneração não ocasione dificuldades quer nas Associações Escoteiras, quer no Movimento Escoteiro Francês".

Endereços Escoteiros

Entidade máxima:

União dos Escoteiros do Brasil — Av. Rio Branco, 108-3.º andar — Edifício Martirelli — Caixa Postal, 1.734 — Rio de Janeiro.

Departamentos autônomos:

Confederação Brasileira dos Escoteiros de Terra — Av. Rio Branco, 108-3.º andar — Caixa Postal, 64 — Endereço Telegráfico: "Escotismo" — Rio de Janeiro.

Federação Brasileira dos Escoteiros do Mar — Praça Marechal Ancora — Rio de Janeiro.

Federação Brasileira dos Escoteiros do Ar — Av. N. S. de Copacabana, 1.277 — Rio de Janeiro.

Entidades dos Escoteiros de Terra:

Federação Paraense de Escoteiros — Trav. 4 de Maio, 464 — Belém — Estado do Pará.

Federação Maranhense de Escoteiros — Rua Senador João Pedro, 168 — São Luiz — Estado do Maranhão.

Federação dos Escoteiros do Ceará — Rua Silva Paulet, 1212 (Aldeota) — Fortaleza — Estado do Ceará.

Federação Pernambucana de Escoteiros — Rua Vieira Fernandes, 405 — Caixa Postal, 1.049 — Endereço Telegráfico: "Escoteiros" — Recife — Estado de Pernambuco.

Federação Amapaense de Escoteiros — Departamento de Ensino — Macapá — Território do Amapá.

Federação Bahiana de Escoteiros — Praça do Barbalho, 42 — Cidade do Salvador — Estado da Bahia.

Federação Mineira de Escoteiros — Rua Goitacazes, 15-Sala 513 — Belo Horizonte — Estado de Minas Gerais.

Federação dos Escoteiros Fluminenses — Rua Dr. Celestino, 136 — Niterói — Estado do Rio.

Federação Matogrossense de Escoteiros — Praça Concórdia, 102 — Campo Grande — Estado de Mato Grosso.

Federação Carioca de Escoteiros — Av. Rio Branco, 108-3.º andar — Caixa Postal, 4.033 — Rio de Janeiro — D. Federal.

Federação Paulista de Escoteiros — Rua Frederico Alvarenga, 33 — São Paulo — Estado de S. Paulo.

Federação dos Escoteiros do Rio Grande do Norte — Rua Gal. Fonseca e Silva, 1103 — Natal — Estado do Rio Grande do Norte.

Federação dos Escoteiros de Santa Catarina — Departamento de Ensino — Florianópolis — Estado de Santa Catarina.

Federação Rio Grandese de Escoteiros — Rua Castro Alves, 398 — Porto Alegre — Estado do Rio Grande do Sul.

Federação Alagoana de Escoteiros (em organização) — Caixa Postal, 76 — Maceió — Estado de Alagoas.

Entidades dos Escoteiros do Mar:

Comissão Regional dos Escoteiros do Mar do Pará — Rua João Balbi, 636 — Belém — Estado do Pará.

Comissão Regional dos Escoteiros do Mar do Amapá — Divisão de Educação — Macapá — Território do Amapá.

Comissão Regional dos Escoteiros do Mar do Maranhão — Caixa Postal, 113 — São Luiz — Estado do Maranhão.

Comissão Regional dos Escoteiros do Mar do Ceará — Escola de Aprendizes de Marinheiros — Caixa Postal, 444 — Fortaleza — Estado do Ceará.

Comissão dos Escoteiros do Mar do Rio Grande do Norte — Grupo Escolar Isabel Gondim-Rocas — Natal — Estado do Rio Grande do Norte.

Comissão Regional dos Escoteiros do Mar de Pernambuco — Rua D. Manoel, 52 — Pombal — Recife — Estado de Pernambuco.

Comissão Regional dos Escoteiros do Mar de Sergipe — Federação das Colônias de Pescadores — Sergipe — Estado de Aracajú.

Comissão Regional dos Escoteiros do Mar da Bahia — Rua "A" n.º 17 — Bairro do Palmeira — Roma — Caixa Postal, 767 — Cidade do Salvador — Estado da Bahia.

Comissão Regional dos Escoteiros do Mar do Rio de Janeiro — Rua Itapuca, 36 — Niterói — Estado do Rio.

Comissão Regional dos Escoteiros do Mar do Distrito Federal — Rua Maris e Barros, 296 — Niterói — Estado do Rio.

Comissão Regional dos Escoteiros do Mar de São Paulo — Rua República Argentina, 63 — Santos — Estado de S. Paulo.

Comissão Regional dos Escoteiros do Mar do Paraná — Rua Jibagi, 46 — Curitiba — Estado do Paraná.

Comissão Regional dos Escoteiros do Mar de Santa Catarina — Av. Hercílio Luz, 57 — Florianópolis — Estado de Santa Catarina.

Comissão Regional dos Escoteiros do Mar do Rio Grande do Sul — Rua dos Andradas, 1.223 — Porto Alegre — Estado do Rio Grande do Sul.

Legislação Federal sôbre o Escotismo

Decreto N.º 5497, de 23 de Julho de 1928

Assegura à União dos Escoteiros do Brasil, o direito ao uso de uniformes, emblemas, distintivos, insígnias e lemas que forem adotados pelos seus regulamentos e reconhece como de utilidade pública.

O PRESIDENTE DA REPÚBLICA DOS ESTADOS UNIDOS DO BRASIL:

Faço saber que o CONGRESSO NACIONAL decretou e eu sanciono a seguinte resolução:

Art. 1.º — A UNIÃO DOS ESCOTEIROS DO BRASIL, associação considerada de utilidade pública e a quem cabe a orientação e fiscalização do Movimento Escoteiro no Brasil, fica assegurado o direito de porte e uso de todos os uniformes, emblemas, distintivos, insígnias e lemas que forem adotados pelos seus regulamentos, aprovados pelo Governo da República, como é necessário para a realização de seus fins.

Art. 2.º — O Governo promoverá a adoção da instrução e educação escoteiras nos colégios e institutos de ensino técnico e profissional mantidos pela União.

Art. 3.º — Revogam-se as disposições em contrário.

RIO DE JANEIRO, 23 de Julho de mil novecentos e vinte e oito, 107.º da Independência e 40.º da República.

(as) *Washington Luis P. de Souza*
Augusto de Viana do Castelo.

Decreto-Lei N.º 8.328, de 24 de Janeiro de 1946

Dispõe sôbre o reconhecimento da União dos Escoteiros do Brasil como instituição destinada a educação extra-escolar.

O Presidente da República, usando da atribuição que lhe confere o artigo 180 da Constituição, decreta:

Art. 1.º — Fica reconhecida a União dos Escoteiros do Brasil no seu caráter de instituição destinada a educação extra-escolar, como órgão máximo do escotismo brasileiro.

Art. 2.º — A União dos Escoteiros do Brasil manterá sua organização própria com direito exclusivo ao porte e uso dos uniformes, emblemas, distintivos, insígnias e terminologia adotados nos seus regulamentos e necessários a metodologia escoteira.

Art. 3.º — A União dos Escoteiros do Brasil realizará, mediante acôrdo, suas finalidades em cooperação com o Ministério da Educação e Saúde.

Art. 4.º — À União dos Escoteiros do Brasil será anualmente concedida no orçamento geral da República, a subvenção necessária para a realização de seus fins.

Art. 5.º — Este Decreto-Lei entrará em vigor na data de sua publicação, revogadas as disposições em contrário.

RIO DE JANEIRO, 24 de Janeiro de 1946, 125.º da Independência e 58.º da República.

(as) *José Linhares*
Raul Leitão da Cunha



UNIÃO DOS ESCOTEIROS DO BRASIL
SECRETARIA DE PUBLICIDADE
CAIXA POSTAL 1734 - RIO DE JANEIRO
BRASIL

BOLETIM INFORMATIVO

ILMO. SR.

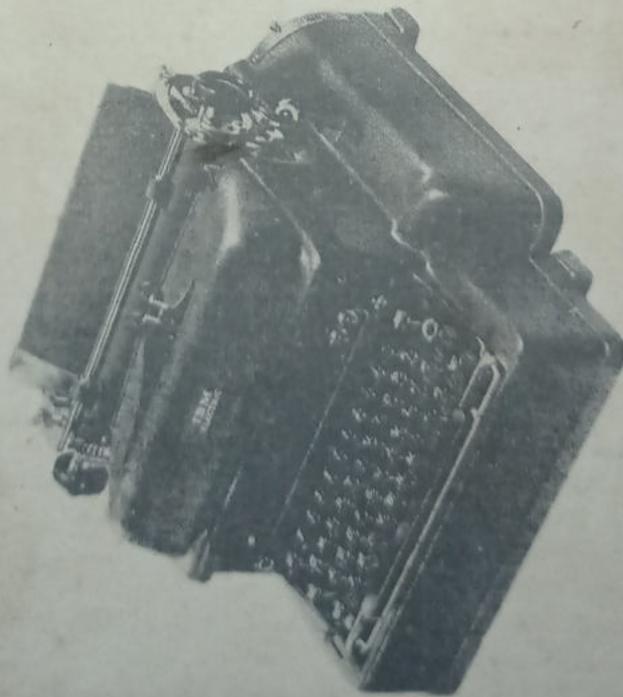
.....

.....

.....

IMPRESSOS ESPEDIDOS PELO EDITOR

IBM



A MÁQUINA DE ESCREVER ELÉTRICA **IBM** pela sua alta qualidade e eficiência resolve o problema da produção nos serviços de dactilografia, pois, apresentando teclado e carro de funcionamento eléctrico, elimina a fadiga, resultando em maior volume de serviço produzido, a par de uma perfeição muito acima da usual.

Peça uma demonstração ou a visita de um representante.

INSTITUTO BRASILEIRO DE MECANIZAÇÃO
SERVIÇOS HOLLERITH S. A.